



MEMES ANALÓGICOS: PROCESSO DE CRIAÇÃO A PARTIR DE OFICINAS

Maria Fernanda Serrilho de Abreu Paulino (UEM)

João Paulo Baliscei (UEM)

mfserrilho@gmail.com

Resumo:

O seguinte texto tem como objetivo relatar o processo de desenvolvimento e realização de oficinas de criação daquilo que chamamos aqui de “memes analógicos” – pois, diferentemente dos memes da internet, aqueles criados a partir das oficinas recorrem à processos manuais e às respectivas materialidades que esses processos envolvem, como recorte, colagem e escrita. Vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Arte (PIBIART) e ao V Ciclo de Debates do ARTEI, as oficinas exploraram a relação entre memes da internet, História da Arte e Arte Contemporânea. O planejamento envolveu uma análise estética dos memes em seis características diferentes, além de atividades práticas de criação inspirados por obras de arte, como as de Jaider Esbell, Rene Magritte, Barbara Kruger, Richard Hamilton, entre outros. Os encontros, que ocorreram em eventos de extensão e durante a mostra de profissões da UEM 2024, resultaram em reflexões sobre a cultura dos memes e na produção de 95 novos memes pelos participantes.

Palavras-chave: Memes; Cultura Visual; História da Arte

1. Introdução

Durante os dias 17 e 25 de julho de 2024 ocorreram dois encontros de extensão vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Arte (PIBIART) e ao *V Ciclo de Debates do ARTEI: Olhos sobre telas*. Esses eventos foram intitulados “*De que são feitos os memes?: As estéticas dos memes a partir da cultura visual*”, e oportunizaram ações de reflexão e produção, em grupo, a respeito das relações entre os memes da internet, a História da Arte e a Arte Contemporânea.

Além disso, durante a *Mostra de Profissões da UEM de 2024*, na organização do curso de Artes Visuais, também foi oferecida uma atividade semelhante a essa.

Dessa forma, esse texto tem como objetivo relatar o processo de desenvolvimento e realização dessas atividades.

2. Os encontros de extensão “De que são feitos os memes?”

A primeira oficina de criação de memes organizada por nós aconteceu nos dias 17 e 25 de julho de 2024. Nos encontros, discutiu-se a respeito dos elementos que compõem o que chamamos aqui de cultura visual dos memes. No primeiro encontro, foi apresentada aos/as participantes a pesquisa elaborada a partir do PIBIC e PIBIART, contemplando uma breve introdução sobre o tema, e a análise realizada previamente com um quantitativo de 110 memes. Ao final do primeiro encontro, foram apresentados artistas visuais cujos trabalhos foram aproximados, por nós, às estéticas dos memes. Alguns exemplos são René Magritte (1898-1967), Barbara Kruger (1945--), Richard Hamilton (1922-2011) e Jaider Esbell (1979-2021), entre outros. Em relação às produções de Esbell, foi apresentado seu trabalho (Figura 1) *Carta ao Velho Mundo* (2019), no qual o artista se apropria de imagens clássicas da História da Arte, realizando intervenções irônicas sobre elas e modificando seus sentidos originais, semelhantemente ao processo que é feito na criação de memes.



Figura 1 - Parte da obra *Carta ao Velho mundo* (2019), de Jaider Esbell. Fonte: <https://barbara->

navarro.com/2022/09/17/yanomami-arvores-e-o-artista-jaider-esbell-a-arte-do-lavagem-verde-dos-comerciantes-de-ouro-nas-suas-prop/. Acesso em julho de 2024

Isso pode ser aproximado aos estudos de Geniesa Tay (2020, p. 357), a partir dos quais a autora explica que “Memes [...] são continuamente construídos ‘mediante remix e apropriação’, e sua longevidade depende da capacidade de serem adaptados por usuários [...].” A obra de Esbell foi o indutor para o segundo encontro, quando foram apresentados memes criados por nós, e a partir dos quais, semelhantemente ao que foi feito pelo artista, apropriamo-nos de imagens da História da Arte e, a partir da intervenção e da escrita, modificamos os sentidos originalmente atribuídos às pinturas. Tendo nossos memes, as produções de Esbell, e os resultados da análise como motivação, os/as participantes foram orientados/as a criar seus próprios memes em uma atividade prática. Foram distribuídas ao grupo diversas reproduções de criações da História da Arte, e os/as participantes realizaram a intervenção nas imagens (Figura 2), escrevendo, de forma semelhante à obra de Jaider Esbell, textos que modificassem os sentidos originais. Cada um/a dos/a participantes criou dois memes analógicos, tendo sido elaborados, portanto, um total de 24 memes.



Figura 2 - Memes e seus criadores - Arquivo pessoal. 2024

3. Oficinas de criação de Memes Analógicos na Mostra de Profissões

Uma atividade semelhante à essa também foi ofertada por nós durante a *Mostra de Profissões da UEM de 2024*, na organização do curso de Artes Visuais. Na ocasião, foram disponibilizadas, sobre uma mesa, diversas imagens retiradas de livros antigos de História da Arte, e os/as visitantes da mostra que passaram pelo *stand* do curso foram convidados/as a participar. A orientação dada para os/as participantes foi semelhante ao dos encontros de extensão previamente descritos: escolher uma das imagens e, sobre elas, escrever um breve texto que modificasse o sentido original da obra, criando um novo que se relacionasse ao cotidiano, ou que fosse irônico, debochado, polêmico ou engraçado. Disponibilizamos, também, fixados às paredes do *stand*, os memes criados na oficina realizada junto ao *V Ciclo de Debates do ARTEI*, considerando que essas imagens poderiam atuar como exemplo, inspiração e referência para os/as visitantes do evento. Nessa segunda oficina foram criados cerca de 71 memes (no total, 95), sendo, os/as autores/as, estudantes, professores/as e funcionários/as da UEM e comunidade externa, com destaque para os/as estudantes do Ensino Médio. Cada meme criado em decorrência da oficina foi fixado em uma parede preparada por nós e, ao final do dia, formamos um painel de memes que se apropriavam de imagens da História da Arte (Figura 3).



Figura 3: *Stand de Artes Visuais na Mostra de Profissões com o painel de memes analógicos - Arquivo pessoal. 2024*

Referências

TAY, Geniesa. Fichários cheios de LOLítica – humor político, memes de Internet e brincadeira nas eleições presidenciais de 2012 nos Estados Unidos (e além). In: CHAGAS, Viktor. **A cultura dos memes**: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno do mundo digital, Salvador: EdUFBA. 2020. p. 353-405.